

Orientações farmacêuticas

Unimed 
Grande
Florianópolis

ANS - Nº 360449

Data: 1 de janeiro de 2023

1. Medicamentos

1.1. O que são os medicamentos?

São produtos farmacêuticos elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas, sendo produzidos com rigoroso controle técnico para atender às especificações determinadas pela Anvisa.

1.2. Para que servem os medicamentos?

Alívio dos sintomas: diminuem ou eliminam sintomas (dor, febre, inflamação, tosse, coriza, vômitos, náuseas, ansiedade, insônia, etc), mas não atuam nas causas. Ao aliviar os sintomas, o medicamento pode mascarar a doença, dando a falsa impressão de que o problema foi solucionado. Por isso, antes de usar um medicamento, é importante consultar o médico e o farmacêutico.



Cura das doenças: eliminam as causas de determinada enfermidade, como infecções e infestações. Tem-se como exemplos: antibióticos, anti-helmínticos (medicamentos contra vermes), antiprotozoários (medicamentos contra malária, giardíase e amebíase); ou corrigem a função corporal deficiente: suplementos hormonais, vitamínicos, minerais e enzimáticos, etc.

Prevenção de doenças: auxiliam o organismo a se proteger de determinadas doenças. Alguns exemplos são: soros, vacinas, antissépticos, complementos vitamínicos, minerais e enzimáticos, profiláticos da cárie, etc.

Diagnóstico: auxiliam na detecção de determinadas doenças, além de avaliar o funcionamento de órgãos. Neste grupo estão os contrastes radiológicos.

1. Medicamentos

1.3. Remédio X Medicamento

É muito comum notar as pessoas utilizando a palavra remédio como sinônimo de medicamento, porém, elas não significam a mesma coisa.

Remédio está associado a qualquer tipo de cuidado utilizado para aliviar sintomas, desconfortos e mal-estar, alguns exemplos são: chá caseiro; repouso; banho quente; massagens; hábitos alimentares saudáveis; prática de atividade física, entre outros.

Já os **medicamentos**, são substâncias e ou preparações elaboradas em indústria de medicamentos ou em farmácia de manipulação, que seguem determinados protocolos para garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos.

Então, um preparo caseiro com plantas medicinais pode ser um remédio, mas ainda não é um medicamento; para isso, deve atender uma série de exigências do Ministério da Saúde, visando garantir a segurança dos consumidores.

**Todo medicamento
é um remédio,
mas nem todo remédio
é um medicamento.**



2. Diferença entre medicamento Referência e Genérico

Medicamento de Referência são os medicamentos inovadores registrados no Brasil, cuja eficácia, segurança e qualidade são comprovados cientificamente em registro junto à Anvisa, conforme a Lei nº 6.360, de 1976.



Já o medicamento Genérico contém os mesmo(s) princípio(s) ativo(s), dose e forma farmacêutica iguais; Administrado pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência, eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência e autorizados na Lei nº 9.787, de 1999.



Os medicamentos genéricos podem ser identificados pela tarja amarela na qual se lê "Medicamento Genérico". Além disso, deve constar na embalagem a frase "Medicamento Genérico Lei nº 9.787, de 1999". Como os genéricos não têm marca, o que você lê na embalagem é o princípio ativo do medicamento.

3. Orientações gerais

3.1. Siga as orientações da receita

Você deve tomar seu medicamento seguindo as orientações prescritas pelo seu médico. Em caso de dúvidas procure imediatamente o seu médico ou farmacêutico.

3.2. Fique atento aos efeitos dos medicamentos

Se você suspeitar que o seu medicamento não está causando o efeito esperado, informe ao seu médico. A ação de muitos medicamentos pode ser alterada por outros medicamentos, alimentos ou por bebidas alcoólicas.

3.3. Não interrompa o seu tratamento

Se o seu tratamento é de uso contínuo, não interrompa de forma alguma sem orientação. Qualquer sintoma que sinta que não seja desejado não interrompa sem antes comunicar o seu médico. Fique atento para não deixar acabar o seu medicamento, garanta sempre uma caixa com antecedência.

3.4. Tire todas as dúvidas com um farmacêutico

Se tiver qualquer dúvida referente ao seu tratamento ou com seu medicamento, consulte um farmacêutico ou o seu médico, não sinta vergonha de tirar suas dúvidas. Caso tenha dificuldade de lembrar de todas as suas dúvidas, vá anotando e leve na próxima consulta com o seu médico ou ao farmacêutico.

3.5. Nunca dê seu medicamento para outra pessoa

Seu medicamento foi receitado para o seu problema ou condição específica, apenas um médico poderá definir o tratamento correto para cada paciente. Da mesma forma, não aceite indicações, e não utilize nenhum medicamento sem orientação médica.

4. Cuidados com o seu medicamento

4.1. Manuseio

Os comprimidos, drágeas ou cápsulas, devem ser ingeridos de forma íntegra, sem esmagar, mastigar ou quebrar o comprimido. Os medicamentos são desenvolvidos para ter seu efeito na sua forma farmacêutica original, portanto, não devem ser modificados, a menos que você tenha sido especificamente orientado a proceder desta forma. Se tiver dificuldade de ingestão, informe ao seu médico para verificar a possibilidade de substituir para outra apresentação que você se adapte melhor.

4.2. Dosagem

Sempre respeitar a dose correta prescrita para garantir a eficácia do tratamento. Caso esteja utilizando uma forma líquida, você deve medir corretamente cada dose utilizando o dosador indicado, garantindo assim o efeito desejado.

4.3. Ingestão

Cada medicamento tem a sua particularidade, mas na maioria dos medicamentos de uso oral, é indicado a ingestão com um copo de água. Mas tem alguns casos que precisa ser ingerido junto a uma refeição, ou em jejum para não influenciar na absorção. Sempre questione o médico ou farmacêutico sobre a forma correta.

4.4. Conservação

Se atente às instruções de armazenamento adequada do seu medicamento, conforme orientado na bula. Mantenha seu medicamento em sua embalagem original, em local seguro, longe de outros medicamentos de uso familiar, além de manter fora do alcance de crianças ou animais de estimação.

E para os medicamentos que necessitam de refrigeração, mantenha a temperatura entre 2 a 8°C. Não armazene na porta da geladeira ou próximo do congelador.

4.5. Validade

Sempre se atente a validade dos medicamentos, nunca utilize medicamento vencido, ou com aparência diferente do que costuma ter. Sempre que observar essas situações, realize o descarte correto do medicamento.

4.6. Interação medicamentosa

A interação medicamentosa pode ocorrer, entre outros medicamentos ou com alimentos. Então sempre informe ao seu médico todos os medicamentos que você utiliza para ele te orientar a melhor maneira de utilizá-los. Nunca tome um medicamento sem estar prescrito pelo seu médico, pois eles podem interagir entre si, podendo interferir no seu tratamento.

5. Cuidados com seu medicamento quimioterápico

Os medicamentos quimioterápicos são tratamentos bem individuais e cada um com sua particularidade, mas vale ressaltar alguns cuidados gerais:

- Tome o comprimido sempre com um copo de água;
- Pode ser administrado com ou sem alimentos;
- O comprimido não deve ser mastigado;
- Tome sempre no mesmo horário;

- Caso tenha esquecido de tomar a dose do dia anterior, tome a dose do dia normalmente e não dobre a dose;
- Não adquira a medicação em farmácias de manipulação;
- Não manuseie o comprimido, de preferência, coloque o comprimido em um copo descartável ao tomá-lo;
- Não suspenda a medicação sem orientação médica.

6. Acondicionamento adequado para cada tipo de medicamento

É fundamental armazenar seu medicamento de forma correta, caso contrário, ele pode perder sua eficácia mesmo durante o prazo de validade.

Sempre conserve seu medicamento em sua embalagem original, ela protege da luz e contém todas as informações úteis do medicamento. Caso você utilize mais de um medicamento, mantenha em sua embalagem original evite causar confusão com os medicamentos na hora de tomar.

Não guarde seus medicamentos no banheiro ou cozinha esses ambientes são úmidos e quentes. O calor e a umidade podem diminuir a eficácia dos medicamentos. Isso vale para medicamentos deixados no carro por longo período.

Para medicamentos que necessitam de refrigeração, sempre mantê-los na geladeira, nunca guardar no freezer ou na porta. O local ideal é separar um espaço no meio da geladeira, não apoiando e nem colocando nada muito perto do medicamento, para garantir a estabilidade da temperatura que é de 2°C – 8°C.

Caso precise realizar o transporte do medicamento, sempre usar uma caixa térmica e gelo próprio para transporte de medicamentos.

Se o medicamento vencer ou encerrar o tratamento, lembre-se de realizar o descarte correto.

E sempre manter todos os medicamentos fora do alcance das crianças.

7. Descarte de medicamentos

Caso seu medicamento tenha vencido, ou você encerrou o seu tratamento e teve sobras do medicamento, não descarte no lixo comum, pois eles podem ser utilizados por pessoas que trabalham em lixões, ocasionando intoxicações e até a morte. E não descarte em pias ou vaso sanitário, dessa maneira contamina a nossa água e o nosso solo, poluindo o nosso meio ambiente.

A forma correta de descarte é entregá-las em um posto de coleta, mais próximo de sua casa. Algumas farmácias e unidades básicas de saúde oferecem esse serviço.



Referências:

BH, Unimed. **Orientação sobre o uso correto de medicamentos.** Disponível em:
<https://viverbem.unimedbh.com.br/prevencao-e-controle/uso-de-medicamentos/>

SAÚDE, Ministério da. **RESOLUÇÃO-RDC Nº 16, DE 2 DE MARÇO DE 2007.** Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0016_02_03_2007.html
Acesso em: 25 mar. 2022.

SANITÁRIA, Agência Nacional de Vigilância. **O que devemos saber sobre medicamentos.** Disponível em:
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/o-que-devemos-saber-sobre-medicamentos.pdf/view>
Acesso em: 25 mar. 2022.

SUPLEMENTAR, Agência Nacional de Saúde. **Medicamentos: Uso seguro e cuidados essenciais.**
Disponível em:
<https://www.ans.gov.br/temas-de-interesse/medicamentos-uso-seguro-e-cuidados-essenciais>
Acesso em: 25 mar. 2022.

www.unimedflorianopolis.com.br

Unimed 
Grande
Florianópolis

ANS - Nº 360449